SEMANÁRIO

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO | ANO XVIII - N.º 834 | PORTE PAGO | ESPINHO | 09-12-93 | PREÇO: 65$00 (IVA Incluído)

AS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO "MARÉ VIVA"

Para finalizar a nossa programação anual, de acordo com as oportunidades e as possibilidades, vamos publicar até ao fim do ano mais dois números, esperando ir ao encontro das expectativas dos leitores.

•Especial-Eleições

Os resultados, as opiniões e as reportagens sobre o acto eleitoral vão ocupar o próximo número que, para informar em cima do acontecimento, vai antecipar a sua saída: estará à venda no dia 13 (ao fim da tarde) e na casa dos assinantes no dia 14 (terça-feira).

Carlos A. Lopes

•Especial-Natal

Dando a volta à crise, voltamos a eleger o Natal como ponto alto das nossas edições. Com a política em "banho-maria", vamos às entrevistas, aos contos, às crónicas e ao humor, usufruindo do espírito da época. Saímos a 23 de Dezembro...

Os jovens e a política autárquica

"A CÂMARA ESTÁ-SE NAS TINTAS PARA A JUVENTUDE!"

■ pgs. 5 a 7

NO DOMINGO HÁ ELEIÇÕES

É no próximo dia 12 que os espinhenses vão ser chamados a eleger os seus representantes para os órgãos autárquicos, mandato a exercer no quadriénio 1994/97. Depois de uma das mais animadas disputas eleitorais dos últimos anos, com os partidos e os órgãos de comunicação a darem-lhes projecção nacional, as autárquicas/93 jogam com o futuro imediato das localidades e a satisfação de importantes necessidades colectivas.

Procurando fornecer informação adequada à importância do acto, o "Maré Viva" tem vindo a dedicar grande parte do seu espaço às várias facetas do fenómeno eleitoral. Concluindo a rondá pelos debates radiofónicos, damos hoje conta das prestações dos candidatos à presidência da Câmara Municipal. Da mesma forma, damos sequência ao pedido feito aos "cabeças-de-lista" dos vários partidos para escreverem, cada um, dois artigos durante este período. Gaioso Vaz (PSD) e José Mota (PS) publicam hoje a sua segunda prestação. Casal Ribeiro (CDU) segue-se a Valdemar Martins (CDS), na sua opção de enviarem apenas uma crónica. Quanto a Rolando de Sousa (PSN) não obtivemos qualquer resposta, facto que não podemos deixar de registar. É que, se o candidato tem direito à solidariedade, nós temos direito a constatar os factos. Para que conste...

I SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DA NASCENTE

ATÉ 12 DEZEMBRO

GALERIA SANTA CASA
RUA 14 N.º 648
15h - 22h

Telefones ☎

ESPINHO

Hospital.....721141
Centro de Saúde.....721167
Ambulatório.....720664
Clínica "C. Verde".....725885
Clínica N.S. d'Ajuda..722695
Clínica "S. Pedro".....724714
Policlínica.....722111
Farmácia Teixeira.....720352
Farmácia Santos.....720331
Farmácia Paiva.....720250
Farmácia Higiene....720320
Grande Farmácia.....720092
PSP.....720038
GNR.....720035
Tribunal.....722351
B.V. Espinho.....720005
B.V. Espinhenses.....720042
C.M.E.....720020
Bibl. Municipal.....720698
J.F. Espinho.....724418
CTT Rua 19.....725330
CTT Rua 32.....7311785
CTT (C.D.Postal).....7311774
Registo Civil.....720599
Rep. Finanças.....720750
Tesouraria.....723730
CP.....720087
A. Viação Espinho.....720323
Táxis (Graciosa).....720010
Táxis (Câmara).....723167
R. Táxis C. Verde....720118
R. Táxis Unidos.....722232
Táxis Verdemar.....723500
"Maré Viva".....721621

ANTA

J. Freguesia.....726453
Unidade de Saúde.....725810
Lar da 3.ª Idade.....724651
Farmácia.....721109

PARAMOS

J. Freguesia.....722710
Unidade de Saúde.....725001
Farmácia.....726388
Reg.º Engenharia.....722023

GUETIM

J. Freguesia.....724226

SILVALDE

J. Freguesia.....724017
U. Saúde Silvald.º....723642
U. Saúde Marinha.....723101
Farmácia.....7311482

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 93

Candidatos à Câmara Municipal em debate...

Embora a qualidade das intervenções dos candidatos tenha diferido em alguns pontos, os debates que a Rádio Costa Verde (no dia 12 de Novembro, na cave de um restaurante da cidade) e a Rádio Globo Azul (no dia 19 de Novembro, na galeria Santa Casa) levaram a cabo com os pretendentes ao cadeirão da Câmara Municipal de Espinho, pautaram-se pela banalidade com poucas excepções à regra. Prova disso mesmo foi o tom monocórdico e grave das comunicações e o rol interminável de promessas, algumas delas já pertencentes aos anais da história espinhense - o exemplo mais-que-perfeito é a construção de habitação social para os deserdados do bairro da Marinha.

■A pergunta original

A primeira pergunta que foi colocada aos candidatos à Câmara Municipal de Espinho (a saber: Rolando de Sousa, pelo PSN; Gaioso Vaz, pelo PSD; José Mota, pelo PS; Casal Ribeiro, pela CDU e Valdemar Martins, pelo CDS) foi idêntica nos dois debates realizados pelas duas rádios espinhenses: "O que é que os candidatos têm para oferecer aos espinhenses? Porque se candidatam?".

"Julgo ser importante pôr a experiência acumulada ao longo destes anos em que trabalhei no executivo ao serviço da população espinhense. Conheço o passado. Conheço o presente. Acho que sou capaz - conjuntamente com a minha equipa - de planear o futuro". Foi desta forma que Rolando de Sousa, actual vereador do PS e candidato do PSN (a transferência do ano) respondeu a Antenor Pereira, moderador do debate da Rádio Costa Verde e a Vítor Hugo, jornalista da RTP-Porto e moderador do fórum da Rádio Globo Azul.

Já o candidato social-democrata, o coronel Gaioso Vaz, baseou a sua resposta nos traços de ligação que o relacionam com Espinho: **"Candidato-me porque: 1. sinto que sou espinhense e que tenho sangue vareiro nas veias; 2. sinto que é possível fazer mais e melhor do que se fez; Espinho adormeceu; 3. esta é uma honra que jamais podia recusar; 4. a capacidade de trabalho por mim demonstrada ao longo de 30 anos como militar".**

O mérito do trabalho protagonizado ao longo dos anos em que desempenhou o cargo de vereador (o único vereador comunista no distrito de Aveiro; uma lança vermelha no mapa laranja) foi também um argumento utilizado pelo candidato comunista, Casal Ribeiro, para se apresentar no próximo dia 12 de Dezembro à população cá do burgo. Mas não foi o único. Um outro foi a capacidade da equipa que joga a seu lado - **"a equipa em que estou inserido é da confiança dos espinhenses".**

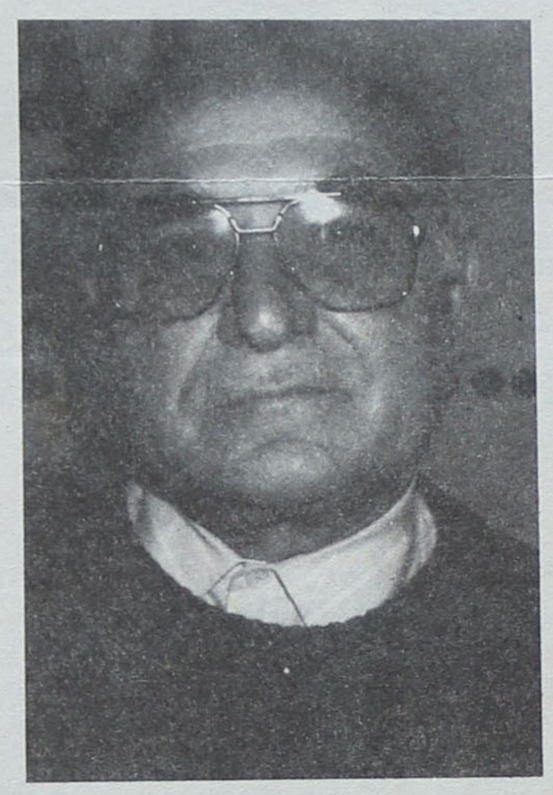
Além da confiança dos espinhenses (cimentada pelas actividades que desenvolve há 25 anos na área da educação), Valdemar Martins, candidato do CDS-PP, aposta na mudança. Para melhor, como convém. **"É tempo de dar uma reviravolta a tudo aquilo que tem acontecido em Espinho. É tempo de mudar o que está mal"**, disse aos microfones das duas rádios locais.

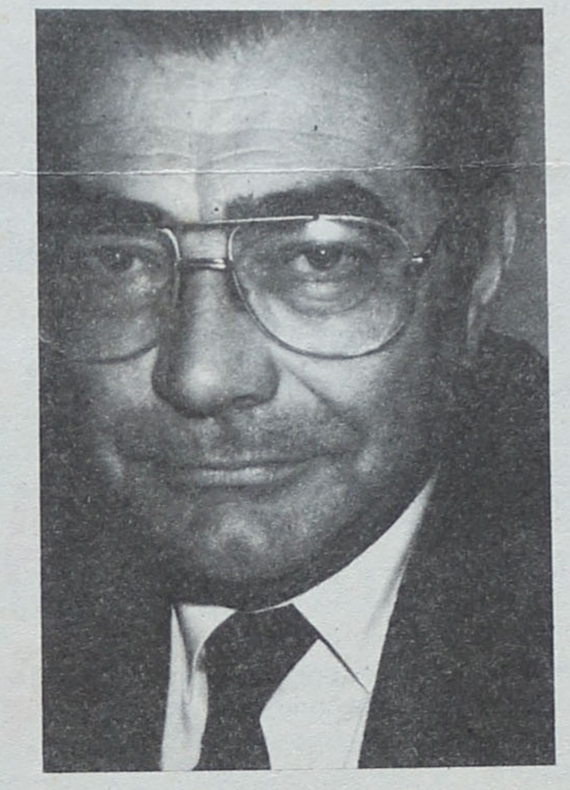
Apesar de não ser um espinhense de gema (**"não tenho culpa de não ter nascido em Espinho"**), José Mota, candidato socialista e deputado na Assembleia da República, é de opinião que a experiência política que adquiriu **"vai ser fundamental para o exercício do cargo autárquico".**

■Uma casinha, por favor!

A falta de habitação foi eleita pelos cinco candidatos como a prioridade das prioridades em Espinho. Enquanto Gaioso Vaz e Rolando de Sousa consideram **"indignísslmo e gravíssimo»** os casos de miséria que povoam o bairro piscatório, José Mota, por seu turno, acha que é incompreensível que até este momento não se tenham dado quaisquer passos para debelar as condições infra-humanas em que vivem centenas de famílias na Marinha de Silvalde. Quanto às formas de solucionar este foco de pobreza, Rolando de Sousa e Valdemar Martins diferem nos pontos de vista: enquanto o candidato pelo partido da solidariedade comunga do princípio de que os meios financeiros que a Área metropolitana do Porto vai colocar à disposição são suficientes, o candidato do partido popular diz que tudo passa pela racional gestão dos dinheiros públicos e de movimentos nos corredores políticos.

Casal Ribeiro, candidato pela CDU, não acredita em nada do que os seus antagonistas ou o governo prometem em matéria de habitação. E aponta uma razão para o seu cepticismo: **"Há 10 anos que o governo não gasta 5 tostões em habitação no concelho de Espinho".** ☞





Casal Ribeiro (CDU) e Rolando de Sousa (PSN)

Maracanã
RESTAURANTE
Refeições Económicas
Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

FARMÁCIAS
Quinta, 9.....G. Farmácia
Sexta, 10.....Conceição
Sábado, 11.....Teixeira
Domingo, 12.....Santos
Segunda, 13.....Paiva
Terça, 14.....Higiene
Quarta, 15...G. Farmácia

ECOGRAFIA
Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

A VARINA
Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho
SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

CINEMA
CINE-TEATRO S. PEDRO
• 10/12 a 16/12
«A FIRMA»
Realização:
Sidney Pollak
M/12 anos

RCA
RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO
92.0
MHz
um céu azul todos os dias

A HABITAÇÃO COMO BANDEIRA

☞ ■Mundos e fundos

A habitação não é o único problema da cidade de Espinho. Nem a única promessa dos candidatos. Desenvolver a vocação turística do concelho, melhorar a qualidade urbana e ambiental, incremento de acções práticas locais a fim de minorar o problema do desemprego e melhoria de acessibilidades são os pontos fundamentais do plano de actividades a ser levado a cabo por Rolando de Sousa.

Apesar de subscrever praticamente todas as prioridades deste candidato, Gaioso Vaz, não deixou de dar as suas achegas e levantar o véu sobre o que vai ser a sua gestão. É assim: depois de resolvido(s) o(s) problema(s) da habitação, o candidato laranja vai preocupar-se com o pelouro da higiene e limpeza (**"através de uma campanha de sensibilização que abranja todos os cidadãos do concelho"**), vai criar um pelouro da juventude (**"os jovens não têm interlocutor"**), vai apoiar as corporações de bombeiros (**"é urgente formar um piquete permanente de intervenção rápida"**), vai resolver o problemas das instalações da P.S.P. e da G.N.R. e apoiar o desporto. Para que conste.

Para o candidato da CDU, Casal Ribeiro, a resolução dos problemas que afectam a cidade só pode ser feita com vontade e empenhamento político, não com promessas como a do estádio municipal que têm a bonita idade de 13 anos. **"Não há mézinhas. Não há varinhas mágicas. O que há, o que tem que ser feito é ouvir as gentes de Espinho, dialogar com elas, conhecer os seus problemas"**, acentuou o eterno candidato comunista no seu tom de voz característico.

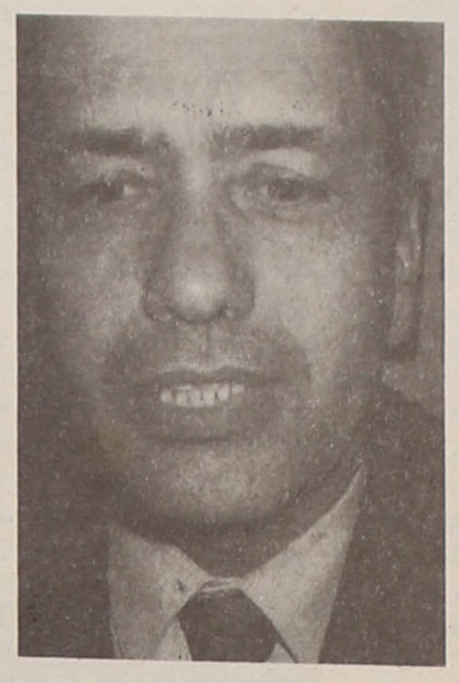
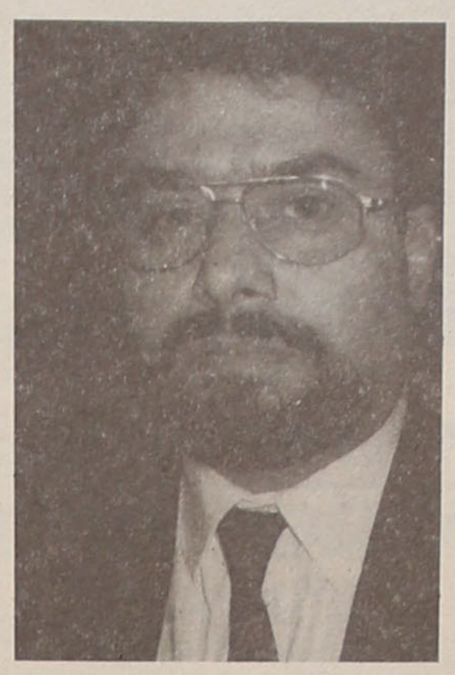
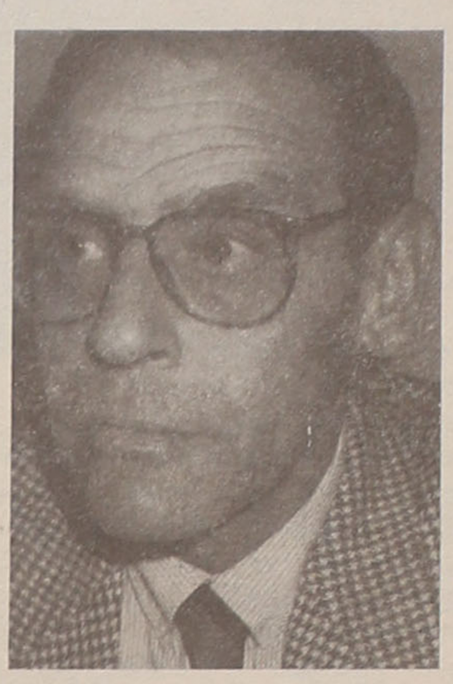
Antes de prometer mundos e fundos, Valdemar Martinns lembrou os presentes que **"vai ser muito difícil ao próximo executivo resolver os problemas de Espinho"**. E explicou porquê: **"1. Porque as finanças locais estão num caos; 2. porque o governo está a fazer uma contenção nas transferências de dinheiro para os municípios; 3. porque a Câmara deve muito dinheiro a fornecedores"**. Como ultrapassar tudo isto? Valdemar Martins apresenta a sua solução milagrosa: **"1. Através de uma gestão capaz; 2. através de uma racionalização dos gastos; 3. através de grande competência"**. E deu um exemplo prático da forma como as coisas funcionarão se for eleito o presidente-de-todos-os espinhenses: **"Se conseguirmos poupar dinheiro e evitar gastos desnecessários na reconversão da piscina, por exemplo, poderemos construir 100 casas para pobres"**. Pois.

Surpresa das surpresas (ambos os debates decorreram em suave e amena cordialidade - ver «MV» de 25-11-93) José Mota começou a sua explanação por realçar a **"honestidade"** e a **"clareza e a transparência do diagnóstico do coronel Gaioso Vaz"**. Mas deixou um alerta: **"Todos estamos de acordo que o problema da habitação já se vem arrastando há demasiado tempo. Mas as pessoas vivem todos os dias, sofrem todos os dias, não apenas durante o período eleitoral. Não podemos fazer chantagem. É preciso honestidade na política"**, concluiu.

Apesar disso, a verdade é que José Mota não deixou de enumerar o seu programa de actividades: **"Melhorar a iluminação pública e as vias de comunicação, criar um gabinete de informação para a juventude, criar e desenvolver um plano cultural, apoiar todos os clubes desportivos e incrementar o desenvolvimento do turismo"**, foram dados lançados pelo candidato da rosa.

Mas os verdadeiros dados, aqueles que vão decidir tudo (ou que vão deixar tudo como dantes...) só vão ser conhecidos na noite do próximo dia 12, a noite de todos os jogos, de todas as vitórias e de todas as derrotas. Até lá, os adeptos do inconfundível jogo da política decidirão quem vai ser a vedeta principal nas próximas 4 temporadas. Que ganhe o melhor!

❑ Vítor Manuel

Valdemar Martins (CDS-PP), José Mota (PS) e Gaioso Vaz (PSD)

Breves

• **"É preciso que haja políticos que se saibam movimentar nos corredores"**
Valdemar Martins (CDS)

• **"O passado pertence ao passado. Não vale a pena estarmos a chorar sobre os erros cometidos"**
Gaioso Vaz (PSD)

• **"Vamos criar um aquário marítimo, um museu do mar e uma mega-discoteca para os jovens"**
idem

• **"Não concordo que rotulem de megalómanos os projectos das contrapartidas. São equipamentos muito importantes no modelo de progresso que Espinho tem que seguir"**
Rolando de Sousa (PSN)

• **"Sou sempre o primeiro a responder. Isto não é justo. Estou a ser prejudicado"**
idem, no debate da Rádio Costa Verde

• **"As regras do debate não nos foram comunicadas como deviam ter sido. Não ponho em causa a isenção. Os princípios é que deviam ter sido postos claramente"**
Casal Ribeiro (CDU), no mesmo debate

• **"Juro que não fui eu que estraguei o microfone!"**
José Mota (PS), quando o seu microfone de cor laranja deu o badagaio (debate da Rádio Costa Verde)

• **"Agora vem um microfone vermelho!"**
Gaioso Vaz confidenciando a José Mota, enquanto o director da Rádio Costa Verde, perante a apreensão de Casal Ribeiro, trocava de microfones

• **"Sou eu que estou a ser sabotado neste momento"**
Gaioso Vaz para o público presente no debate da Rádio Costa Verde quando se verificaram anomalias técnicas que impediram o candidato laranja de explanar convenientemente os objectivos da sua candidatura

• **"Prometo solenemente que os primeiros dinheiros que vierem para Espinho são para resolver o problema da falta de habitação no bairro Piscatório"**
Gaioso Vaz

IMPAR
CARTEIRAS • CINTOS • MARROQUINARIA
EDIFÍCIO PALMEIRAS, LOJA 14 • 4500 ESPINHO • TELEFONE (02) 724 287

FECHAMENTO DE BANHEIRAS E POLIVANS EM VIDRO TEMPERADO DE SEGURANÇA
EUROTEMPER
de
JOSÉ DA COSTA ABREU
TUDO PARA O SEU QUARTO DE BANHO
DESCONTOS ESPECIAIS PARA CONSTRUTORES E EMPREITEIROS
Telefax: 02-7311839
ATENDEMOS A TODO O PAÍS
RUA 62 N.º 127 - 4500 ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE
COPÉLIA
Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel.723152
ESPINHO

FONSECA
TECIDOS
MODAS
Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

COM UMA EQUIPA DE CONFIANÇA, ESPINHO SERÁ MELHOR

Correspondendo ao convite que me foi feito pelo MARÉ VIVA, exponho à consideração dos seus leitores o que, como candidato da Coligação Democrática Unitária - CDU (PCP-PEV), o que me parece importante transmitir-lhes, para melhor ajuizarem do momento político e eleitoral.

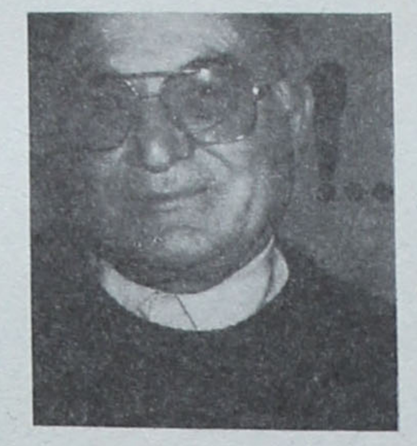
As eleições do próximo dia 12 de Dezembro destinam-se a escolher quem há-de gerir o concelho de Espinho nos quatro anos seguintes. É um acto muito importante que deve ser encarado com grande sentido de responsabilidade, até porque se segue a uma gestão desastrosa que precisa ser corrigida.

A gestão do Executivo foi tão má que o partido do presidente, o PSD, e os dos vereadores a tempo inteiro ou meio tempo, PS, CDS e PSD, principais responsáveis pela má gestão, e não só neste mandato, também o reconheceram e disseram publicamente, tendo por isso decidido não recandidatar qualquer deles, como é do conhecimento geral.

O quadro geral das candidaturas apresentadas pelos partidos resulta directamente da situação gravosa que a gestão actual criou. Uma apreciação das diferentes opções pode ser elucidativa.

- **P.S.D. - P.S. - C.D.S.** - Apresentam-se às eleições para a Câmara com listas de caras novas tentando fazer crer aos eleitores que nada têm a ver com a gestão ruinosa dos eleitos que agora rejeitam mas que candidataram como sendo os melhores e os únicos capazes de resolver os problemas do Concelho, tal como dizem agora.

- **P.S.N.** - Esta candidatura apresenta a característica de não ter encontrado melhores soluções senão recorrer aos candidatos que foram **rejeitados** pelos outros partidos com o estigma de



Casal Ribeiro*

terem administrado mal a Autarquia. Na verdade os principais candidatos das listas deste partido tiveram responsabilidades na gestão deste mandato mas também no mandato anterior sendo responsáveis por decisões que criaram depois grandes dificuldades, como é o caso dos projectos candidatos às contrapartidas do jogo.

- Quanto à candidatura da Coligação Democrática Unitária - C.D.U. (PCP-PEV), as suas listas recandidatam todos os seus eleitos porque eles não têm responsabilidade nesta gestão que teria sido muito pior sem a sua acção na Câmara e Assembleia Municipal, onde frontal e decisivamente denunciaram erros e ilegalidades.

A CDU é uma força política cuja acção é essencial para o Concelho de Espinho porque os seus eleitos agem sempre visando o interesse geral e o progresso, sem subordinações a qualquer tipo de pressões.

Competência, honestidade, capacidade de organização e de trabalho, experiência e dinamismo, são atributos dos candidatos da CDU, como é reconhecido até pelos adversários políticos.

Já todos os partidos, com excepção da CDU, tiveram a oportunidade de presidir aos destinos do concelho e o resultado está à vista.

É o momento de o povo de Espinho dar à CDU a possibilidade de mostrar as suas capacidades e, se o fizer, não se vai arrepender porque elegerá uma equipa de confiança.

Pessoalmente candidato-me mais uma vez porque sei que, com a minha formação e experiência de 10 anos como auatarca, posso ser útil à minha terra e estou empenhado em contribuir para que se torne melhor.

Não me movem, nem aos que me acompanham, quaisquer interesses materiais. Se for eleito presidente comprometo-me a exercer o cargo em regime de exclusividade, sem acumulações. Eu serei um presidente a tempo inteiro, com hora de entrar e sem hora de sair, mas não serei um presidente fechado no gabinete e alheio às realidades do Concelho. Comigo a Câmara funcionará com democracia real, trans-parência verdadeira, sem privilégios para ninguém e ao serviço do povo de Espinho.

ESPINHO MERECE MAIS E MELHOR - Comigo e a equipa de confiança que a CDU apresenta ao eleitorado, ESPINHO SERÁ MELHOR.

(*) Candidato da CDU à Presidência da Câmara Municipal de Espinho

NOITES DE BAILADO NO S. PEDRO

Duas noites de bailado pela Escola de Ballet Adriana Domingues é o que a CerciEspinho se propõe levar a efeito a 15 e 16 de Dezembro, no Cinema S. Pedro. Estes dois espectáculos, em que partici-parão alunos daquela secção da Associação Académica de Espinho, terão início às 21.30h de ambos os dias, quarta e quinta-feira, revertendo as receitas a favor da Cerci.

Para a professora Adriana Domingues, a certeza - cremos - de que em Espinho se alargam os horizontes para esta forma de expressão artística, já que é sabido que a construção do novo edifício S. Pedro vem permitir a concretização deste e outro tipo de espectáculos na nossa cidade. É que a sala de cinema do casino nunca teve condições mínimas para tal e, portanto, os espectáculos daquela escola têm vindo a ser realizados no Auditório Carlos Alberto, no Porto. Será o regresso às origens...

Estas noites de bailado, cujos bilhetes serão postos à venda ao preço de 800 escudos no local de ensaios da escola (altos d'«O Nosso Café») e na bilheteira do cinema, nos próprios dias, vão ter o seguinte programa:

1.ª parte - "A Sombra" (música dos Madredeus); "Les Uns et Les Autres" (música de Francis Lay e Michel Legrand).

2.ª e 3.ª partes - "Quebra-Nozes" (música de Tchaíkovsky).

As coreografias são da autoria de Adriana Domingues e os cenários foram executados na CerciEspinho, segundo orientação da mesma professora.

Para a concretização desta iniciativa, a CerciEspinho conta com apoio da Câmara Municipal de Espinho - que já deliberou conceder à instituição um subsídio de 70 contos para custear a promoção dos espectáculos - e da Rádio Globo Azul.

● *SESSÃO DE INFORMAÇÃO NO DIA 13*

CLUBE DE EMPREGO EM ESPINHO

A Câmara Municipal de Espinho acaba de aderir a um projecto denominado «Clubes de Emprego», subsidiado pelo Instituto do Emprego e da Formação Profissional (através do Programa Operacional para Acções Inovadoras), e que tem como objectivo apoiar os desempregados na tarefa da procura activa de trabalho.

A empresa de consultoria em recursos humanos *Homens & Sistemas* formou já trinta animadores de clubes de emprego nas zonas da Grande Lisboa e Grande Porto, em que se inclui a nossa cidade, tendo a Câmara disponibilizado meios técnicos e logísticos para a concretização do projecto.

Surgindo na sequência de outras experiências desenvolvidas anteriormente, desde os anos 70, em países como a França, o Canadá e os Estados Unidos, o «Clube de Emprego» tem como estratégia "**a criação de uma situação estruturada que acentua os próprios factores de aprendizagem, procurando-se suscitar nos participantes uma mentalidade de sucesso**". Além disso, "**as técnicas de animação utilizadas visam criar uma atmosfera de encorajamento mútuo e incentivar sempre a descoberta de novas pistas de emprego**".

Os interessados deverão comparecer na Câmara Municipal de Espinho, no próximo dia 13, segunda-feira, às 15H, para assistirem a uma sessão pública de informação, e onde poderão fazer a sua inscrição.

ALFAIATARIA MANO
JOSÉ RICARDO MANO
Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança.
Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823

CAFÉ SOUSA
Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO ®
RESTAURANTE
CERVEJARIA
Agora oferece aos seus estimados clientes
ESTACIONAMENTO GRATUITO
no parque municipal junto ao Casino
A Gerência

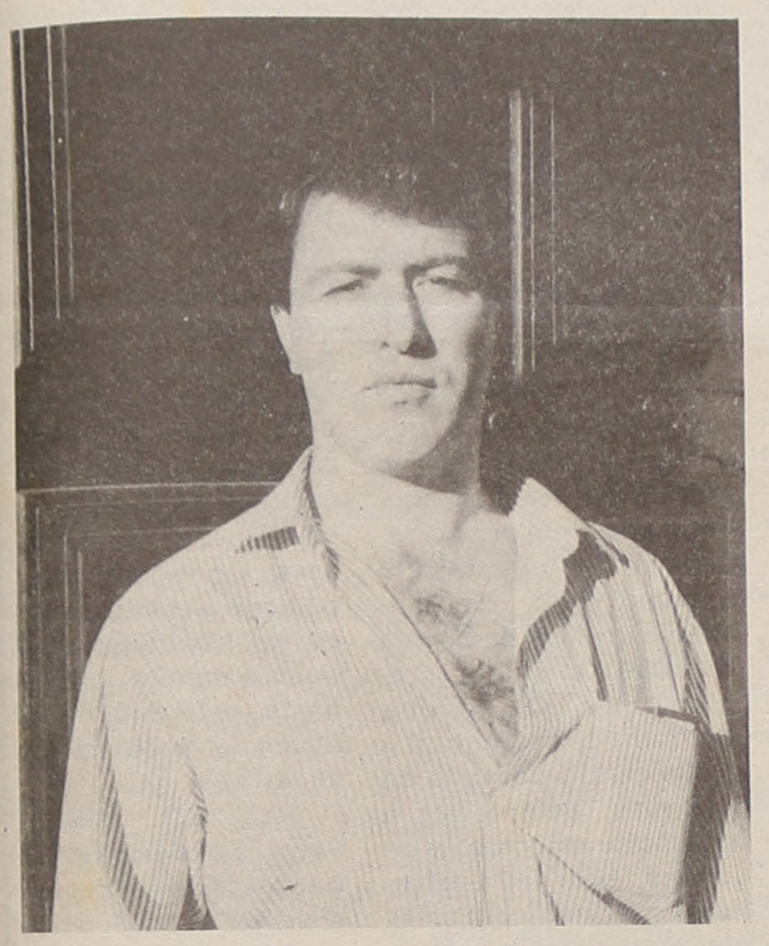
JUCA
RESTAURANTE / BAR
REST.: 11H - 23H
BAR: 21H - 5H
Ambiente diferente para convívio com os seus amigos
Rua 15, n.ºs 485/487 - Telef. 722694

famopol
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE PEÇAS EM POLYESTER, LDA.
Rua do Paço Velho, 235 - Anta - Apart. 545 - 4506 ESPINHO Codex
Telef. 351.02 / 725318 - Fax 351.02 / 728260
Fabrico de peças em polyester, caixas para atrelados, revestimentos em carrinhas, etc...

OS JOVENS E A POLÍTICA AUTÁRQUICA

Continuando a procurar outras faces do fenómeno autárquico, para lá das exuberâncias próprias da campanha, concluimos a nossa ronda pelas organizações de juventude que se formam em torno dos partidos políticos. Depois de ouvirmos (há dois números atrás) a JC e a JS, temos hoje representantes da JSD e da JCP, com uma visão algo amarga da realidade.

Para completarmos a viagem, fizemos um pequeno inquérito para que os jovens, independentemente da sua filiação, falassem dos seus problemas, concluindo-se por um vazio significativo em termos de políticas autáquicas para a juventude



Vitor Sousa (JSD)

● ***JUVENTUDE SOCIAL - DEMOCRATA***

«COMO PODEMOS TER ESPERANÇAS SE ATÉ AGORA NADA FOI FEITO?»

Adora dar uns mergulhos no mar, mesmo no Inverno. Gosta de dar passeios pela praia -*"crescem-me os horizontes"*. Quando a actividade profissional o permite, gosta de vestir o fato-de-treino, calçar as sapatilhas e, a pé ou a correr (conforme o fôlego) ir dar uma volta pelas freguesias - *"conhecer a realidade"*, como faz questão de acentuar.

Chama-se Vítor Sousa, tem 29 anos (*"já ando a chover neste molhado da política há 14 anos"*) e é o presidente da Juventude Social Democrata (JSD). Um presidente revoltado e frustrado com a actuação dos actuais autarcas espinhenses no capítulo da juventude. Não admira porquê: das propostas, ideias e sugestões que apresentou ao longo do mandato a este executivo, nenhuma delas foi levada à prática. Coisas da política.

"Com toda a sinceridade, eu acho que há falta de vontade política daqueles que estão (e daqueles que já estiveram também) à frente da nossa autarquia para apoiar os jovens espinhenses. A prova disso é o discurso eleitoral: eles dizem que a juventude é o futuro, que é preciso acreditar nos jovens, dar-lhes oportunidades, mas nunca cumpem nada do que prometem".

Foi desta forma crítica que Vítor Sousa, presidente da Juventude Social Democrata de Espinho, caracterizou a actuação/acção dos actuais chefes de executivo camarário relativamente ao capítulo da juventude.

Na opinião deste jovem político social-democrata, é por demais evidente o desinteresse e a indiferença do executivo camarário - também ele social democrata - face às carências que afectam os jovens espinhenses. A atestar essa atitude está **"a falta de um espaço aberto para a juventude poder discutir, criar, dialogar, encontrar soluções"** ou a **"inexis-tência de um pelouro da juventude"**, estrutura que, na óptica do nosso interlocutor, **"até é uma máquina fácil de pôr a funcionar"**.

■ A esperança já não mora cá

Serão os políticos os únicos responsáveis pela falta de iniciativas destinadas aos jovens espinhenses? Não será que também os jovens - e as associações culturais, desportivas, partidárias, estudantis espinhenses - têm a sua quota de responsabilidade por este estado de coisas?

Vítor Sousa acha que sim e assume as suas responsabilidades na matéria: **"Eu tenho a sensibilidade para admitir que eu - e a organização a que pertenço - não fizemos tudo o que estava ao nosso alcance, mas é quase impossível a qualquer organização sentir-se realizada na totalidade"**. Não admira que Vítor Sousa ou a organização a que pertence não se sintam realizados. A razão é por demais óbvia: **"Desde há muitos anos que venho apresentando documentos, propostas,** ☞

ALUGUE UM CARRO NOVO
FIAT UNO 93 desde Esc. 3.400$ p/ dia
Fénix rent a car
ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
SEM CONDUTOR
CONDIÇÕES ESPECIAIS A EMIGRANTES
ESPINHO - RUA 26 N.º 259 • TEL. (02) 7311060 - 83
S. J. MADEIRA - RUA ENG.º ARANTES OLIVEIRA, N.º 937
RESERVAS (02) 7311083 • FAX 7311084
ALUGAMOS CAMIÕES E FURGÕES

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.
Mecânica Geral
Lubrificações
Estação de Serviço
(Lavagem Manual)
Reparações e
Montagem de Pneus
Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO

JSD

☞ **moções, nos capítulos do ambiente, cultura e juventude, pro-postas essas que poderiam servir de orientação aos autarcas''**. O que é feito delas, então? A resposta veio sêca: **''Não quiseram levá-las à prática''**.

Perante este autêntico diálogo de surdos (políticos locais versus jovens - até do mesmo partido!), não admira que as esperanças de mudança, de transformação de um sistema (e das práticas conservadoras do mesmo) sejam diminutas. **''Como podemos ter esperanças se até agora nada foi feito?''**, pergunta Vítor Sousa.

■ Promessas

Quando solicitamos ao presidente da JSD de Espinho quais as actividades que levaria a cabo se fosse responsável pelo pelouro da juventude da Câmara Municipal de Espinho, as respostas não se fizeram esperar: **''Antes de mais, faria todos os possíveis para trazer para Espinho um instituto superior credível. A instalação de um instituto superior na cidade daria muita vida a Espinho''.**

Outro dos institutos que Vítor Sousa tentaria trazer para Espinho (outra promessa da vereadora do PSD, Elsa Tavares, datada de 1991) era uma delegação local do Instituto da Juventude. Porquê? **''É necessário que os jovens tenham acesso a toda a informação e apoio de que carecem, seja ao nível da compra de habitação, droga, voluntariado, etc.''.**

Criar um fórum da juventude seria outra das prioridades deste social-democrata de gema. Esse seria o local certo para **''ouvir todas as sugestões, todas as ideias, e levá-las à prática''**. Por fim, mas não menos importante, Vítor Sousa aplicaria no concelho de Espinho **''uma política concertada de ambiente''**, tentando juntar jovens de vários concelhos limítrofes - **''porque temos problemas comuns''** - na defesa dos cursos de água e dessa **''mancha negra''** que é a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

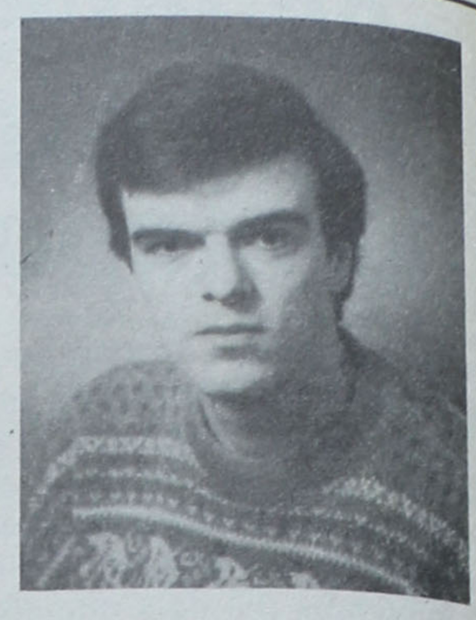
■ Droga, SIDA e cancro

Mas as manchas negras que dão um colorido suigeneris a esta cidade-dormitório não são apenas ambientais. Na componente social, Espinho também não é nenhum mar de rosas. Quem o diz é o líder da Juventude Social-democrata, um conhecedor da matéria. **''Em Espinho existem casos concretos de droga e de Sida. Eu conheço muita gente (inclusive, alguns amigos meus) nessa situação. A Marinha de Silvalde é um «cancro» no concelho. Isso preocupa-me. Não há acções concertadas da parte de ninguém para acabar com estes flagelos''**. E finaliza, com ar revoltado, lançando no ar uma pergunta: **''Já imaginou qual é o número de jovens espinhenses que estão ou estiveram a curar-se em instituições de tratamento para toxicodependentes? Eu conheço uns vinte casos. Não é justo que os interessses pessoais falem mais alto do que o amor a esta terra''.**

V. M

ABEL CASAL RIBEIRO (JUVENTUDE COMUNISTA)

«OS JOVENS TÊM QUE LUTAR POR IDEAIS!!!»



Abel Casal Ribeiro, filho do único vereador comunista (CDU) no executivo espinhense, é membro da Juventude Comunista Portuguesa. Tem 22 anos e frequenta o 4.º ano do curso de História, variante de arqueologia, na universidade de Coimbra. É também jogador de voleibol da equipa da Associação Académica de Coimbra.

É de opinião que os ideais estão cada vez mais esquecidos e que os jovens se encontram muito mais atraídos por valores materiais e fugazes do que pelos valores, por que lutou e sempre continuará a lutar.

''A mim dá-me a impressão que a juventude ainda não representa um grupo de pressão. E não representa um grupo de pressão porque poucos são os jovens politicamente activos. Isto leva as pessoas mais velhas, com responsabilidades políticas, a esquecerem-se dos jovens. Para além de que a juventude está dependente dos mais velhos, por isso, não vive muito os problemas. Além disto, em Espinho não existem associações juvenis que criem iniciativas tendentes a resolver estes problemas''.

Esta é a explicação dada por Abel Casal Ribeiro, membro da Juventude Comunista Portuguesa, para o conjunto de medidas prometidas e não levadas a cabo pelo actual executivo no que à juventude diz respeito.

Segundo o nosso interlocutor, **''a juventude espinhense tem que criar as condições para que os executivos percebam que ela existe, e existe com problemas, ambições e necessidades próprias''**. De certa forma, **''o que acontece é que não há essa constatação por parte das pessoas que dirigem o município. Se houver apreensão desta realidade - uma juventude activa, interventiva - com certeza que se cria vontade política para levar a cabo acções destinadas aos jovens''.**

■ Solidariedade precisa-se!

Vontade política é coisa que, na opinião de Abel Casal Ribeiro, não falta aos elementos do partido comunista a nível local, nomeadamente, na discussão de matérias relacionadas com a juventude. O que acontece é que **''é difícil ao partido ter uma política de juventude. Primeiro, porque a organização concelhia da juventude comunista praticamente não funciona (há uma dispersão das pessoas que, em princípio, estariam interessadas em trabalhar); por outro lado, a estrutura do partido não tem poder suficiente para impôr ou proporcionar que certas políticas sejam concretizadas''.**

Apesar das contingências apontadas, não nos coibimos de colocar ao elemento comunista quais as actividades que levaria a cabo se fosse responsável pelo pelouro da juventude da Câmara de Espinho. A resposta foi ponderada: **''Primeiro, incrementava o intercâmbio a nível escolar no sentido de proporcionar melhores condições de ensino, de segurança, mais actividades culturais; elaborava um plano efectivo de iniciativas culturais, que não fossem estanques no tempo mas tivessem continuidade. Uma das actividades mais urgentes era a construção de um Museu do Mar na fábrica Brandão Gomes. É preciso que os jovens tenham consciência e conheçam o passado de Espinho; estimulava a criação de associações de jovens, com infra-estruturas próprias, com salas de convívio; construía mais habitações sociais para os jovens; apoiava a realização de cursos de formação profissional para jovens, através dos sindicatos e das empre-sas locais''.**

Embora admitindo que **''o ideal não existe''**, este dirigente comunista é de opinião que a política ideal de juventude a nível local **''seria uma política onde os jovens não fossem confrontados com decisões, mas onde existisse solidariedade entre os jovens e os políticos''**. Para quê? **''Para que a juventude participasse activamente na resolução tanto dos seus próprios problemas como dos das camadas mais desfavorecidas de Espinho''**. Infelizmente, o que se passa é que **''a disponibilidade, a solidariedade para construir qualquer coisa é sempre posta de parte pelo individualismo e pelo deixa-andar''.**

Resultado: **''Os jovens perdem-se na banalidade, na passividade''.**

V. M.

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes
(EX-GERENTE DA VALLY)

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO CONCELHO
Distribuidor das melhores marcas de:
Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos.
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e outros.
O maior sortido de Mobílias, Maples, Colchões, Carpetes
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc..

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho

(Foto - "O PIRATA DA IMPRENSA")

● *"MARÉ-RUA" E OS JOVENS*

«A CÂMARA ESTÁ-SE NAS TINTAS PARA A JUVENTUDE»

"A Câmara tenta fazer actividades para a juventude, tenta mostrar algo, a questão é que faz tudo isso à toa, sem saber o que os jovens de Espinho querem. Por isto é que as acções que realiza estão sempre às moscas. É peciso fazer um inquérito aos jovens para saber do que eles gostam".

Foi assim que um jovem espinhense respondeu e definiu a acção dos membros da Câmara Municipal de Espinho em matéria de juventude. Mas não foi o único. A maioria dos jovens que contactamos num mini-inquérito são de opinião que tanto a autarquia (em primeiro lugar) como as associações culturais (em segundo) não têm feito o que é seu dever.

Construção de Centro Cultural; criação de um Centro de Apoio à Juventude; mais exposições de pintura, fotografia, escultura; mais concertos; mais bares e discotecas. São estas as principais exigências da malta jovem cá da cidade. Será que os próximos elementos da Câmara vão ligar alguma coisa a estas ambições? A ver vamos.

PERGUNTAS

1. O que pensas da actuação da Câmara de Espinho em matéria de juventude? Achas que têm feito muito, pouco ou absolutamente nada? E as associações culturais?

2. Quais as actividades que gostarias que fossem levadas a cabo para a juventude?

3. Na tua opinião, quais são os principais problemas com que a juventude espinhense se defronta e quais são as formas de resolvê-los?

■ DIVERSIFICAR, INOVAR, OUSAR

Guilherme Monteiro, 21 anos

1. Penso que a Câmara de Espinho não tem feito praticamente nada em relação aos jovens, nomeadamente, no que diz respeito à criação de locais de lazer (bares, discotecas). Não digo com isto que a Câmara tem que criar tais locais, mas sim que facilite um pouco quem os deseja criar.

Quanto às associações culturais, acho que deviam fazer um pouco mais de publicidade às suas actividades e diversificá-las. Por exemplo: para além de bailado e teatro fazer festivais de tunas académicas, organizar actividades desportivas.

2. Actividades desportivas inter-associações; concursos de vídeo e fotografia para amadores, etc.

3. Um dos problemas é a falta de locais de vida nocturna (bares). Outro será talvez a falta de criação de passatempos diurnos, jogos, concursos, debates sobre problemas actuais (droga, SIDA, sexo, religião).

■ INSTITUTO DA JUVENTUDE PRECISA-SE!

Mário Gouveia, 21 anos

1. Penso que a Câmara de Espinho tem feito pouco em matéria de juventude. Pelo menos, fora da época balnear.

Quanto às associações culturais, conheço uma, a Nascente, sei que tem um grupo de teatro, mas tem pouca divulgação entre a juventude. Existe também um grupo de escuteiros, mas sem divulgação também.

2. Concursos de fotografia e de desenho tendo como tema a cidade de Espinho; concursos de música; intercâmbios culturais com outras associações; colocar em emissão uma rádio jovem.

3. Acho que o principal problema é a falta de apoio a iniciativas de jovens. Uma forma de resolver esse problema era criar em Espinho uma delegação do Instituto da Juventude. Se isso acontecesse, haveria um maior número de actividades para a juventude e por parte da juventude.

■ NÃO HÁ ESPAÇOS

Eddy Pereira, 21 anos

1. Pelo que conheço, acho que a Câmara tem feito muito pouco para a juventude espinhense. Não tem feito o que está ao seu alcance nem o que é seu dever.

2. Mais concertos, mais exposições, mais teatro.

3. O principal problema é a falta de um espaço onde se realizem actividades culturais.

■ O PODER DA INDIFERENÇA

Paulo Macieirinha, 30 anos

1. A Câmara de Espinho não tem feito absolutamente nada para os jovens. Pelo contrário: tenta até barrar e dificultar iniciativas de outras entidades.

As associações culturais têm feito alguma coisa, mas é por mérito próprio: as Janeiras, o Cinanima, a "Noite com todos", a noite de fado. Se reflectirmos, chegamos à conclusão que as associações culturais até fazem muito para os apoios que têm.

2. Apoio ao desporto; teatro; concertos de música; mostra de dança; canto, etc.

3. Os problemas dos jovens de Espinho são iguais aos problemas da juventude nacional. Eles são tantos que são difíceis de enumerar. Exemplos? Desemprego; más saídas dos cursos técnico-profissionais; falta de um espaço de convívio para a malta jovem; inexistência de uma associação juvenil apartidária que tenha assento na Câmara e na Assembleia Municipal e que salvaguarde o interesse dos jovens; inexistência de um documento que aponte quais são os problemas dos jovens de Espinho e os seus anseios (um inquérito aos jovens é urgente);

■ FALTA SEGURANÇA

Marisa Monteiro, 14 anos e Sandra Ribas, 18 anos

1. A Câmara de Espinho tem feito muito pouco para os jovens. Nunca ouvi falar em nenhuma associação cultural.

2. Mais divertimentos e vida nocturna: mais bares, mais discotecas, mais festas. A vida nocturna da cidade não vale nada. Outras actividades? Exposições, concursos, viagens.

3. O principal problema é a falta de segurança, a falta de policiamento. Conheço alguns amigos que passaram por situações perigosas como perseguições, por exemplo. A polícia devia patrulhar não só as principais artérias como a área junto à «Spinus».

Outro problema é a falta de espaços para a realização de actividades. Em Espinho devia existir um local onde os jovens pudessem falar, trocar ideias, beber uns copos.

■ OLHAR O PASSADO

Andreia Teixeira, 17 anos e Joana Vaz, 16 anos

1. Acho que a Câmara de Espinho tem feito muito pouco. O exemplo disso foi a não realização do mundial de surf que estava previsto para se realizar em Espinho. Tudo porque a Câmara não apoiou os organizadores...

Não conheço nenhuma associação cultural.

2. Apoio ao desporto; informar os jovens sobre o passado da nossa cidade; promoção da leitura; exposições; concertos. Tudo!

3. Os principais problemas são: falta de divertimentos à noite e a droga. Conheço colegas meus que estão nessa situação. A esse nível também não tem sido feito nada.

■ DESPORTIVAMENTE

Rui Oliveira, 16 anos e Ana Sousa, 16 anos

1. Penso que a Câmara não tem feito nada para a juventude. Não tenho visto grandes actividades dirigidas para os jovens, para a ocupação dos seus tempos livres.

Nunca ouvi falar em associações culturais. Não sei o que é isso...

2. Um maior apoio ao desporto. Como? Através da realização de provas para jovens que não estejam inscritos nos clubes, mas que gostam de ocupar os seus tempos livres praticando natação, futebol, basket.

3. Tabaco e droga. O combate só pode ser feito com mais informação.

■ UM LOCAL PARA A MALTA JOVEM

Aníbal Pedro, 15 anos

1. Não estou a par da acção da Câmara nem das associações culturais. Tenho pouco tempo para isso.

2. Acho que devia haver mais programas e mais acções para os jovens. Por exemplo: festas, corridas de bicicleta, concursos de skate; devia haver também um local onde os jovens de Espinho se pudessem encontrar, conversar, discutir, conviver.

3. A droga e o roubo são os principais problemas dos jovens de Espinho. Existem muitos casos.

❐ **Vítor Manuel**

a b r i u
no EDIFÍCIO PALMEIRAS
Rua 27 n.º 193 - Espinho - Telef. 731 23 94
ARTESANATO - COLECCIONISMO - VELHARIAS
COMPRAMOS E VENDEMOS
Moedas, Selos, Postais, Pratas, Velharias, Livros, etc.
V I S I T E - N O S

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE
Vulcanização e venda de pneus e câmaras de ar
Equilibragem de rodas
Alinhamento de direcções
SEDE:
Rua de Miros (Formal) - Silvalde
Telef. 724530
4500 ESPINHO
FILIAL:
Av. 29 de Março
Telef. 056/755140
3885 ESMORIZ

Plátano
FLORES DECORAÇÃO
VISITE A SECÇÃO DE NATAL NA CAVE
Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
ESPINHO

"Espinhenses" criam piquete de serviço no domingo

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses vai colocar à disposição da população do nosso concelho um PIQUETE DE SERVIÇO para transporte de pessoas impossibilitadas de se deslocarem ao locais de voto no próximo dia 12, data de eleições autárquicas. Para organização do serviço, aquela Corporação agradece que seja contactada com a antecedência possível por quem desejar esse tipo de ajuda.

Nova Associação de Estudantes na "Manuel Laranjeira"

De entre as listas A, B, C e D, foi eleita, em segunda volta, a lista A para a nova associação de estudantes do liceu.

Ocorreu, no passado dia 26, a eleição para a Associação de Estudantes da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Isto, após dois dias de campanha - como sempre com música em altos berros, oferta de rebuçados e muita confusão no polivalente - e um de reflexão. A lista A ficou com uma vantagem de trinta votos, em relação à D (à qual se juntara à C).

Mas, como não houve maioria absoluta, realizou-se uma segunda volta, no dia 30, entre as listas A e D. Após uma espera de quase duas horas (tempo que levou a contagem de cerca de 800 votos) com muita tensão, lá sairam os resultados: por apenas dois votos, a vitória coube à lista A. ainda no auge da euforia, com os vencedores aos gritos e abraços, Rui Amorim, presidente da lista A, disse ao «MV» que **"ganhar por dois votos é uma sensação indescritível. Valeu a pena todo o sofrimento"**. Esta lista é independente e promete que vai **"tentar criar uma escola melhor"**. Para isso, o primeiro objectivo a atingir é a legalização da Associação. Depois, propõem fazer o baile e a viagem de finalistas, algumas festas e debates (sobre temas como a SIDA e com personalidades ligadas ao desporto e outras). Quanto aos velhos problemas de funcionamento do buffet e da cantina e proibição à passagem dos alunos pela entrada principal, o presidente diz que podem fazer pressão mas como não compete à lista decidir...

E, passado o nervosismo, os elementos da lista A foram comemorar a vitória com algum champagne e um bom jantar.

Rui Amorim aproveita esta oportunidade para **"salientar o bom perder do presidente da lista D e agradecer a todos aqueles que votaram em nós, bem como o apoio da Rádio Costa Verde"**.

❑ H.S.

"Magos" em Assembleia

Os Magos Futebol Clube de Anta vão realizar na sua sede, no próximo dia 17 deste mês, uma Assembleia Geral Ordinária, pelo que convoca todos os associados para estarem presentes.

A ordem de trabalhos prevista para esta assembleia, que terá início às 21.30H, é constituída por três pontos, a saber: (1) leitura de actas de assembleias anteriores; (2) discussão e votação do plano de actividades e orçamento para 1994; (3) assuntos de interesse para a colectividade.

DA DESMISTIFICAÇÃO DE UM "FANTASMA" ...À DIFERENÇA!

Neste momento já é patente, face aos debates realizados entre todos os candidatos dos diversos Partidos concorrentes ao cargo de Presidente da Câmara Municipal de Espinho nas Eleições Autárquicas 1993 nos órgãos de comunicação falada e àquilo que os mesmos têm escrito ou declarado nos de comunicação escrita, que os problemas essenciais de Espinho estão equacionados e são, felizmente na minha opinião, comuns a todas as candidaturas.

E digo felizmente porquê? Porque se os problemas que elegeram como prioritários e se propõem resolver são comuns, quer isto dizer que toda a "equipa" que irá constituir a próxima Câmara, seja ela constituída de que maneira for, está desde logo à partida de acordo com o trabalho a desenvolver.

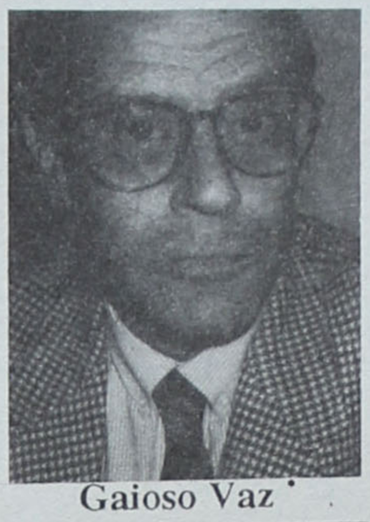
Então, será legítimo perguntar-se o que diferencia as diversas candidaturas. Será que seja qual for o eleito Presidente da Câmara, tal não terá qualquer influência na vida de Espinho, nos próximos quatro anos, pois os problemas e carências vão ser resolvidos da mesma maneira? A resposta é, obviamente, não!!!

E não porquê? Porque cada candidato tem, necessariamente, a sua personalidade, a sua formação, a sua experiência anterior, as suas ideias e modos diferentes de encarar a resolução desses mesmos problemas. Aqui reside, então, a diferença!

Assim sendo, vou dizer aos Espinhenses, o mais sinteticamente possível, qual é, no meu entender, a "minha diferença" em relação aos outros candidatos.

Em relação à minha personalidade, o meu subconsciente traçou-a no artigo anterior que escrevi para o "Maré Viva" e portanto não vou aqui repeti-la.

Já no que diz respeito à minha formação e à minha experiência anterior e embora neste momento a grande maioria dos Espinhenses já saiba qual é, vejo-me obrigado a abordar uma vez mais esta questão pois, infelizmente, verifico que pessoas de determinadas forças políticas concorrentes continuam a agitar perante os Espinhenses um "fantasma" que urge desmistificar: o de eu ser, ou ter sido, melhor



Gaioso Vaz

dizendo, militar e, portanto, na opinião dessas pessoas, haver o "risco" de eu querer "militarizar" a Câmara.

Estas afirmações demonstram uma de duas coisas: ou quem as profere não faz a menor ideia do que é um militar do Quadro Permanente oriundo da Academia Militar, e se assim é deveria estar calado pois a responsabilidade que se exige a quem é candidato ao cargo de Presidente da Câmara não permite dizer asneiras deste calibre, ou então sabe que o que está a dizer não é verdade, e o problema ainda é mais grave pois a responsabilidade que atrás refiro retira-lhe o direito de enganar as pessoas com argumentos que sabe muito bem serem falsos.

Sem entrar em pormenores, que não cabem nem aqui nem nestas circunstâncias, direi muito simplesmente que os militares que tiraram o seu curso na Academia Militar foram desde o início preparados para assumir as responsabilidades dos postos mais elevados do Exército. A Academia não forma nem oficiais subalternos nem mesmo capitães. Estes são os postos intermédios, absolutamente necessários para o treino de responsabilidades posteriores.

Mas então quais são essas responsabilidades, perguntareis legitimamente? A resposta é muito simples: para além das componentes essencialmente militares, como a estratégia, a tática, etc., que obviamente não terão a mínima aplicação na vida civil, elas são, pura e simplesmente, a de GESTORES.

E gestores de quê? De recursos humanos, materiais e financeiros que são postos à sua disposição para o cumprimento das missões de que forem incumbidos, exactamente do mesmo modo que outro qualquer gestor com formação civil.

Há, no entanto, uma diferença que, na minha opinião, é a origem da tal imagem de "militarista" que algumas pessoas querem usar depreciativamente contra os militares. Ela é motivada pela organização e pelo rigor de que a "gestão militar" tem que se revestir. E deverá ser assim tendo em conta que o militar poderá ter que agir em tempo de crise grave, de guerra em última instância, e uma gestão não rigorosa terá o custo mais alto que pode existir, o de vidas humanas.

Mas é evidente que o militar tem igualmente uma flexibilidade e uma capacidade de adaptação às circunstâncias que o rodeiam, e que adquire ao longo da vida, que lhe permitem facilmente transformar a "gestão militar" em "gestão civil" o que não é, nem mais nem menos, do que dimensionar a organização e o rigor à medida das necessidades.

Portanto, o que é que as pessoas que irão trabalhar comigo terão a recear do "perigosíssimo militar" Gaioso Vaz? Apenas isto: a implementação de uma organização e de uma política de rigor em que apenas os incompetentes, os desleixados e os desonestos não terão lugar. Quem não o for, e quero crer que serão todos, nada tem a recear de mim. Trabalharei comigo de um modo absolutamente aberto, transparente, em total liberdade e apenas com um objectivo: servir e servir o melhor possível Espinho e os Espi- nhenses.

Após este longo parêntesis, de que vos peço desculpa, mas que achei absolutamente necessário para pôr a nu a estirpe de pessoas que usam este tipo de "armas", porque lhes faltam argumentos verdadeiros, irei então dizer-vos o que acho que, em análise de mim próprio, me diferencia dos outros candidatos.

Não estou enfeudado nem a nada nem a ninguém.

Não sou um "carreirista" político nem tenho qualquer tipo de ambição nesse campo.

Porque nunca estive ligado à política, não tenho "vícios" anteriores.

Tenho a formação de que vos falei atrás, a qual me tem permitido, ao longo da minha vida profissional, militar e civil, às vezes com muitas dificuldades e limitações que ultrapassei recorrendo ao trabalho, à imaginação e à perseverança, ter sempre deixado obra feita, tanto material como humanamente falando. Não será agora que irei falhar!

Não vos prometo milagres, sou e serei muito realista, pelo que não vos enganarei com promessas irrealizáveis, mas sou um adepto do "bom" e contrário ao "remendo".

Caros Espinhenses, apenas vos peço uma coisa: CONFIANÇA!

Espinho, 02 de Dezembro de 1993.

(*) Candidato do PSD à Presidência da Câmara Municipal de Espinho

DECOR PISOS
TACOS, PARQUETES, SOALHOS - INSTALAÇÕES, DECORAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA
DESCONTO DE 5% NA MÃO DE OBRA
NA APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO
Campanha de Natal
Rua 33 N.º 317 - Telf. 728321 - 4500 ESPINHO

INFOANIM
PUBLICIDADE ASSISTIDA POR COMPUTADOR, LDA.
COMPUTADORES - ZENITH - OSICOM - AMIGA
IMPRESSORAS - HP - EPSON
POSTOS DE INFORMAÇÃO (LOJAS, HOTÉIS, HOSPITAIS, MONTRAS,...) • SOFTWARE EM CD-ROM ENCICLOPÉDIAS - SHAREWARE - JOGOS • KITS MULTIMÉDIA, PLACAS DE SOM / VÍDEO
AQUISIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO POR CRÉDITO BANCÁRIO OU OUTRO SISTEMA
CURSOS DE FORMAÇÃO - ANIMAÇÃO 2D / 3D
RUA 19 N.º 305 - 4500 ESPINHO - TEL. 7312057 - FAX 7312312

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

Café
COSTA VERDE
Pinto & Assunção, Lda.
Se deseja tomar um bom café ou lanchar?
FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

OS INDEPENDENTES E AS ELEIÇÕES

As eleições para as autarquias continuam a constituir um feudo das organizações partidárias, estando vedada a possibilidade de candidatura a cidadãos independentes. No entanto a ideia de que a criação de uma sociedade democrática não se faz exclusivamente pela intervenção dos partidos políticos tem vindo a generalizar-se sem, no entanto, encontrar eco.

A par da indispensável participação dos partidos, deverão surgir outras formas de intervenção no poder político, que viabilizem a cada cidadão assumir um papel mais directo na defesa dos seus interesses. Sendo as autarquias locais, as estruturas públicas que mais perto se encontram das populações, deveriam estar sujeitas a uma participação dos cidadãos. Não faz, por isso, qualquer sentido a restrição da possibilidade de grupos de cidadãos poderem concorrer às eleições apenas no âmbito da freguesia. Por razões de coerência essa possibilidade deveria estender-se às eleições para os órgãos do município (Câmara e Assembleia).

■ Projectos na gaveta

No entanto, os principais partidos políticos não se têm entendido a este respeito, apesar de defenderem a necessidade de uma maior abertura à sociedade civil. Em 1991, deram entrada na Assembleia da República vários projectos de lei que conferiam aos cidadãos o direito de se candidatarem ao município. Esses diplomas estabeleciam um número mínimo de cidadãos recenseados necessário para a subscrição de listas independentes. Recorde-se, por exemplo, que o projecto dos PSD estabelecia para Espinho um limite mínimo de 1950 subscritores, enquanto o projecto do PS permitia que espinhenses concorressem como independentes desde que obtivessem 1300 subscrições. Como o PSD não conseguiu o acordo do PS para rever a lei eleitoral, no sentido de permitir o voto dos emigrantes para as eleições do Presidente da República, respondeu com uma negativa à participação de independentes nas autáquicas e inviabilizou a desejada alteração legislativa.

■ Descontentes

Permitindo a lei a apresentação de candidaturas à Assembleia de Freguesia, os espinhenses têm usado essa faculdade, ainda que com alguma parcimónia.

De 1976 a 1985, Guetim foi governada por uma lista de independentes, encabeçada pela industrial Joaquim Sá (que agora aparece a dar o nome nas cadidaturas do PSN, num discreto nono lugar para a Assembleia Municipal), chegando a alcançar grande prestígio, mais tarde manchado com problemas judiciais, por alegadas ilegalidades na apresentação de contas. Em 1985, Carvalho e Sá, zangado com o PSD, resolveu apresentar uma lista própria e ganhou a Junta, voltando ao seio da família social-democrata, até se ver preterido neste final de mandato já sem vontade para encabeçar outro movimento de contestação. Também em Paramos, e para contestar o facto de não ter sido escolhido pelo Partido Socialista, Américo Gonçalves formou uma lista autónoma, em 1989, e conquistou assento na Assembleia de Freguesia.

Em 1993, Paramos continua a inspirar os independentes, desta vez com uma lista liderada por Américo Castro, conhecido militante comunista que reuniu um elenco de individualidades ligadas aos diversos partidos e cidadãos conhecidos na freguesia, dispondo-se a dar luta aos concorrentes tradicionais (ver caixa).

■ As jogadas de Fonseca

As eleições para a Câmara Municipal de Espinho têm sido animadas, nos últimos anos, pelas jogadas de última hora de José Fonseca, político versátil que vai resistindo às contrariedades com um sorriso tão descarado como corrosivo e que tem procurado cobertura noutros partidos para manter o lugar na vereação - depois de abandonado pelo PSD foi para o CDS como independente.

Quando tudo fazia acreditar que em 1993 seria o ano da sua despedida, arranca, quase em cima da hora, com uma lista embalada no rótulo do PSN, levando o socialista Rolando de Sousa e a cavaquista Elsa Tavares para uma disputa eleitoral que promete ser incógnita até ao fim.

É evidente que este tipo de recursos pouco têm a ver com o genuíno movimento de independentes, pois os seus protagonistas são pessoas com um envolvimento político bastante grande, que apenas se separam dos seus partidos de origem por entrarem em querelas com as respectivas direcções locais. Resta esperar por um acordo nacional entre o PSD e o PS, para vermos como os cidadãos vão reagir a esse novo desafio, sem se recolherem sob a protecção de um qualquer emblema partidário...

Américo Castro (Independente de Paramos)

"UMA OPORTUNIDADE DE DIÁLOGO"

A ideia de formar uma lista eleitoral independente em Paramos, que aglutinasse membros de todas as forças políticas e indivíduos que não se identificam com nenhum dos partidos existentes, não é nova. Já em anteriores eleições se tentou levar à prática este objectivo. Mas tudo ficou em águas de bacalhau devido à renitência dos elementos do Partido Socialista em aderir a esta plataforma.

Este ano, os passos para formar uma nova lista independente também foram sinuosos quanto baste. Américo Castro, candidato n.º 1 e principal promotor da ideia, diz-nos porquê: **"Em Janeiro e Fevereiro deste ano, em conversas tidas com algumas pessoas, achou-se por bem lançar novamente a proposta para que fosse criada uma lista independente. Imediatamente se convocou uma equipa de trabalho. A seguir, convidamos os representantes do PS e do CDS, uma vez que o nosso objectivo era mudar as coisas em Paramos e derrotar o Carvalho e Sá** [actual presidente da Junta, eleito pelo PSD]. **Paramos não se tem desenvolvido nem aproveitado da melhor forma as oportunidades que têm surgido"**.

■ Jogadas

Na primeira reunião dos independentes - que contou com a participação dos elementos do PS e do CDS - foi apresentada a proposta de constituição da lista que **"englobava elementos de todas as forças políticas"**. Tal como havia acontecido anteriormente, o chefe dos socialistas paramenses, Ferreira da Silva, não gostou da ideia. Daí as conclusões do encontro terem sido quase nulas. Américo Castro explica como tudo aconteceu: **"O sr. Ferreira da Silva disse que ia colocar o problema à comissão política e que decidiria de acordo com a vontade dos elementos da mesma"**.

Inconformados com a falta de resposta, vários membros do Partido Socialista em Paramos puseram a circular um abaixo-assinado dirigido à comissão política concelhia do partido. A finalidade era saber qual a opinião dos membros da dita comissão quanto ao apoio dos socialistas à já referida lista independente. **"A resposta nunca foi muito clara"**, realça, magoado, Américo Castro. Clara como a água apenas foi a discriminação com que a comissão política concelhia do partido e Ferreira da Silva trataram Luís Martins, o principal promotor do abaixo-assinado que, desde então, não foi convocado para nenhuma reunião.

Convidado a participar numa outra reunião, Ferreira da Silva não atou nem desatou. Afirma que a proposta inicial tinha que ser alterada, que tinha que ser o PS a ter a primazia na escolha dos elementos para essa mesma lista e que ele próprio teria que ser... o primeiro cabeça-de-lista. A resposta dos independentes às pretensões do socialista foi rápida: **"Nem pensar!"**.

Alterado o espírito inicial da lista, Armando Salgueiro, homem-forte do CDS em Paramos, desistiu do apoio que até então prestara ao projecto e avançou com uma lista própria em que surge como candidato principal do seu partido ao cargo de presidente da Junta de Freguesia.

■ Transparêmcia e coerência

Mau grado todas estas contingências verificadas ao longo do processo de constituição da lista, o candidato dos independentes realça que **"não tivemos qualquer tipo de dificuldades em formá-la. Houve um apoio incondicional de muitas pessoas, quer afectas ao PSD, ao CDS, ao PS ou à CDU"**. Como é o seu caso.

Crítico e bairrista como é seu timbre, Américo Castro entende que o funcionamento das instituições a nível autárquico **"não se deveria ver pela cor partidária"**. Porquê? **"Projectos independentes têm sempre melhores condições de mais transparência, coerência, mais facilidade na resolução dos problemas. Trabalhar com pessoas de todas as áreas é uma oportunidade única de diálogo e de transparência"**.

❑ V.M.

Atelier RIBEIRO, LDA.
Projectos de:
Urbanização. Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos
Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª
Artigos Fotográficos, de viagem e de decoração, etc.
Artigos Desportivos e de Pesca
Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO
RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

UM DESENVOLVIMENTO HARMONIOSO PARA O CONCELHO DE ESPINHO

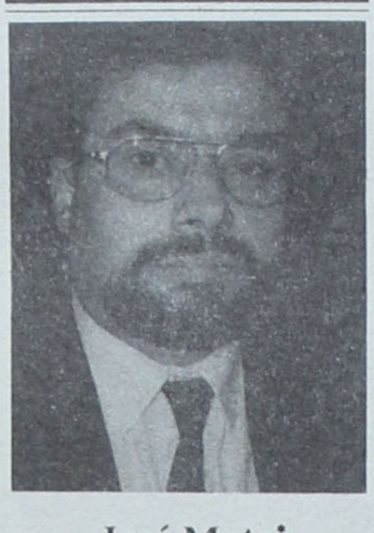
A confiança que um cada vez mais significativo número de espinhenses de diversas formações ideológicas tem vindo a manifestar na vitória da lista que encabeço para as próximas eleições autárquicas, prova já a irreversibilidade do movimento que vai lançar o nosso concelho na senda da mudança e da modernidade.

As escassas e insuficientes medidas de natureza económica que a desconchavada gestão dos últimos oito anos pretendeu lançar foram de uma incoerência gritante e, como tal, para pouco serviram. Prova-se, afinal, que o desenvolvimento do nosso concelho necessita, como tenho vindo a afirmar de há muito tempo a esta parte, de um Plano que dê a Espinho a importante dimensão que tem de lhe ser reconhecida, como verdadeira plataforma económica posicionada entre a Área Metropolitana do Porto e o Norte do Distrito de Aveiro.

Há, assim, que adoptar estratégias integradas que, por exemplo, implementem uma política de localização industrial que respeite o enquadramento físico e o equilíbrio ambiental, mas que tenha também em consideração a possibilidade de acessos para escoamentos dos produtos e bens.

As decisões da Câmara Municipal de Espinho não podem continuar a ser tomadas sem consulta aos interessados. Nesta circunstância, os agentes económicos serão chamados a uma prática de permanente diálogo e colaboração com o executivo, designadamente no que se refere à valorização do comércio e dos serviços e ao apoio ao investimento privado e às iniciativas locais de emprego.

Por último, a modernização e a racionalização da feira semanal e do mercado diário são também objectivos da gestão da lista de elevada qualidade técnica e humana que me orgulho de liderar e que, com naturalidade, vencerá o próximo acto eleitoral.



José Mota*

COMUNICAÇÕES E ILUMINAÇÃO

No domínio das estradas, Espinho encontra-se no estado que todos quantos cá vivemos conhecemos: os principais fluxos de tráfego estão desregulados, os polos de maior intensidade estão congestionados, a ligação às vias regionais manifesta-se insuficiente. Também neste aspecto, Espinho vai mudar, com a concepção e a implantação de um eficaz plano de viário municipal.

E vamos também deitar as mãos, de forma decidida, à resolução de pormenores tão importantes, tais sejam a construção de uma via circular a Nascente da cidade e de melhores acessos entre as zonas separadas pela via férrea, a construção de uma central de camionagem e a melhoria da rede de transportes urbanos.

CULTURA E RECREIO

Falta em Espinho um espaço concelhio vocacionado para a realização de actividades culturais e recreativas. Aqui reside outra das nossas apostas: vamos edificá-lo definitivamente.

E, como a Câmara vai ser dirigida em regime de diálogo e não com espírito militar, solicitaremos a permanente colaboração das colectividades e dos estabelecimentos de ensino para, em conjunto, elaborarmos e desenvolvermos um programa de animação cultural e recreativa que tire o concelho da letargia que, também neste campo, tem vindo a estar mergulhado.

Por último, três outras preocupações nossas terão resposta na prática: uma rede de equipamentos de apoio às actividades desenvolvidas nas freguesias, a construção de uma biblioteca municipal e o fomento de centros públicos de ocupação dos tempos livres.

Estes pontos do nosso programa - bem como tantos outros já referidos em artigo anterior e muitos mais que entretanto terei oportunidade de enunciar - foram preparados por técnicos do mais elevado gabarito e serão aplicados pelos espinhenses convictos que são todos os constituintes da lista cuja condução orgulhosamente assumi. Prova-se, assim, que Espinho não necessita de candidatos importados e que não se importam de andar com o passo trocado face às realidades desta terra. É connosco que Espinho vai mudar...

Candidato do PS
à Presidência da Câmara
Municipal de Espinho

PASSA-SE

Estabelecimento forte em Retrosaria

Bem situado: em frente da Garagem Camionetas Porto-Espinho

Rua 15 n.º 307 - 4500 ESPINHO

CONFEITARIA PÁ VELHA

É UMA DOÇURA

Pá velha

BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA.
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO
Ângulo das Ruas 16 e 23
Telef.722514
ESPINHO

«Maré Viva» n.º 834 - 09.12.93

CALPINDO - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º de Matricula **00745/901022** N.º de Identificação de Pessoa Colectiva **501546391** N.º de Inscrição **06 e Av. 1 à inscr. n.º 4** N.º e data de apresentação **Ap. 08/93.11.16**

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO que** em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente António de Almeida Lopes.

CERTIFICO ainda que foi alterado o at.º 6.º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

ARTIGO 6.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta à sócia MARIA DE FÁTIMA MAIA LOPES, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente;

§ Único - Em ampliação aos poderes normais de gerência, a gerente poderá ainda comprar e vender viaturas automóveis, tomar de arrendamento quaisquer prédios e tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme o original. contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 25 de Novembro de 1993.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, naś nossas instalações, no próximo dia 17 de Dezembro de 1993, pelas 20,00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Leitura da Acta da última Assembleia
2 - Eleiçãodos Corpos Gerentes para o Triénio de 1994/1996;
3 - Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Espinho, 29 de Novembro de 1993

P, Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Alves do Reis Maia

AVISO - Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.

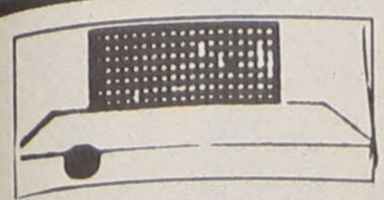
Rui Abrantes
ADVOGADO
Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811
ESPINHO

Cabeleireiro
Instituto de Beleza
ROSILI
UNISEXO
EDIFÍCIO OCEANO
RUA 8 - N.º 1175
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

O RECANTO
ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS
Mobiliário Artístico e Decorações
Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

CASA MARRETA
Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Pedro Silva Lopes
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal



FUTEBOL

Valha-nos a Taça!

"Foi uma vitória importante para todo o grupo de trabalho, que não tem regateado esforços, semana a semana, para conseguir sair da situação em que caiu. (...) Num jogo que não era do campeonato, mas que podia ser o ponto de partida para a reviravolta na tabela classificativa, ou seja para aquilo que pretendemos, conseguimos vencer. Temos consciência do valor do nosso plantel e por isso esta vitória veio na melhor altura. Vamos continuar a trabalhar, com muita humildade".

(«A Bola» - 6/12/93)

Estas declarações de António Ribeiro, técnico-adjunto dos "tigres", provam a importância que a eliminação do Paços de Ferreira detém na recuperação anímica da equipa e dos associados. Ao empenhar-se para superiorizar um adversário do escalão superior, o Espinho aparece como grande sensação da eliminatória, levando o prestigiado jornal «A Bola» a sublinhar a proeza que, no entender do cronista, terá promovido Norton de Matos a general. Mas mais importante do que o resultado para a história desta edição da Taça de Portugal serão os seus potenciais efeitos moralizadores numa equipa que precisa de acreditar em si, nas suas possibilidades, muito acima da incómoda posição que ocupa na tabela classificativa. O Espinho tem que adoptar um espírito de confiança, consciente das limitações mas crente no futebol limpo e eficaz que sabe produzir, basta querer.

Jogando para ganhar, os "tigres" pressionaram o adversário e procuraram encurralá-lo no seu meio-campo, mostrando algumas dificuldades em criar situações de perigo, não obstante o dia menos feliz dos pacenses. Mesmo assim, Ado, aos vinte e oito minutos, teve um poderoso remate contra o poste, pondo a assistência em estado de alta ansiedade. No segundo tempo, a situação mudou um pouco com os golos de Andrade (um disparo por entre uma nesga de espaço) e de Leandro (num ressalto oportuno). E nem a grande penalidade convertida pelo Paços de Ferreira em cima do término da partida, destruiu a sensação de alívio dos espinhenses, saudosos de verem a sua equipa ganhar. Pena foi que alguns exaltados com a decisão do árbitro, pois o "penaltie" deixa dúvidas, tenham levado ao arremesso para campo de objectos não identificados. Não se pede serenidade apenas aos jogadores, para levarem a água ao seu moinho, mas também aos apoiantes. É que o tiro ao alvo não se joga neste tabuleiro...

Espinho, 2 - Paços de Ferreira, 1 (foto "A Bola")

RESULTADOS

HÓQUEI-EM-PATINS

INFANTIS B
A.A.E. 6 - F.C.P. 1

INFANTIS A
Vila Boa do Bispo 4 - - A.A.E. 5

INICIADOS
Académico do Porto 3 - - A.A.E. 4

JUNIORES
Vigorosa 0 - A.A.E. 8

JUVENIS
Vigorosa 5 - A.A.E. 2

SENIORES
(Torneio de Reservas)
A.A.E. 2 - Gulpilhares 8

Feminino
A.A.E. 0 - NORTECUP 0

VOLEIBOL

Campeonato Regional

INICIADOS B
A.A. S. Mamede 3 - A.A.E. 0

INICIADOS A
A.A.E. 3 - G. D. Gueifães 0

JUVENIS
Esmoriz G.C. 0 - A.A.E. 3

JUNIORES
Gondomar 2 - A.A.E. 3

Campeonato Nacional
A.A.E. 0 - Benfica 3

ANDEBOL

JUVENIS
S.C.E. 19 - Macieirinha 17

ESPERANÇAS
Feminino
Esposende 14 - Espinho 15

INICIADOS
Boavista, 21 - Espinho 14

VOLEIBOL

O resultado mais importante da jornada do passado fim de semana foi, sem dúvida, a vitória do Espinho sobre a equipa dos Antigos Alunos de Ponta Delgada (3-2), o que fez com que os açoreanos, definitivamente, perdessem as hipóteses de apuramento para a fase final. Pelo contrário, os "tigres" adiaram uma semana mais a decisão desse apuramento.

Com efeito, na próxima semana, os espinhenses terão o seu jogo decisivo, quando defrontarem, em Matosinhos, o Leixões. Trata-se de uma tarefa extremamente difícil, dada a irregularidade dos espinhenses, como ficou provado no jogo frente aos açoreanos, e o bom momento de forma dos leixonenses, empenhadíssimos na conquista do 3.º lugar da Série A.

A outra equipa espinhense, na Série B, terá que, nos dois jogos que lhe faltam para cumprir esta fase do campeonato, obter outras tantas vitórias, para se classificar em 3.º, passando a fase final.

No passado fim de semana defrontou um Benfica, em crise financeira, que não desportiva, pois venceu folgadamente no recinto da Académica (3-0).

Para os jogos finais, os espinhenses recebem a Ac. S. Mamede, que já está fora do apuramento para a fase seguinte, terminando esta 1.ª fase defrontando o Nun'Álvares, em Gondomar, num jogo que decidirá qual das equipas ocupará a 3.ª posição da série.

Parece-nos possível que a Académica venha a obter estas duas vitórias, apesar de o seu momento psicológico não ser o melhor, apurando-se para a fase final e garantindo desde já a permanência na 1.ª divisão, o grande objectivo dos "mochos" para a presente época.

A equipa feminina do Espinho, igualmente empenhada no apuramento para a fase final, não teve qualquer hipótese de fazer frente ao Castêlo da Maia, com quem perdeu (0-3).

O jogo mais importante será, sem dúvida, o do próximo fim de semana, quando receber a visita do Técnico. Em caso de vitória, e caso o Vilacondense não ganhe ao Leixões, as meninas do Espinho terão garantido a presença na fase final, suplantando todas as expectativas.

Como se pode ver, no próximo fim de semana, grandes decisões em Espinho: no domingo a escolha dos autarcas que dirigirão os destinos da autarquia durante os próximos quatro anos; no sábado, o apuramento das três equipas espinhenses concorrentes aos nacionais da 1.ª divisão de voleibol, para a fase final.

BILHETES PARA AS ESCOLAS

A Direcção do S. C. Espinho vai oferecer aos jovens das Escolas do nosso concelho, entre os 9 e os 14 anos de idade, bilhetes-convite para assistirem ao jogo S. C. Espinho-Ass. Ac. Coimbra, a realizar no seu Estádio, em 11 de Dezembro de 1993.

Para boa orientação e estabilidade daqueles adolescentes, foi providenciado no local a presença de Directores, médico do clube e um piquete de bombeiros. A sua entrada efectuar-se-á pela porta da bancada lateral sul, portão n.º 8, às 15 horas e 30 minutos.

ANDEBOL

"Os artistas pagam-se com dinheiro. Sem ele, não há artistas, não há êxitos". Foi com esta afirmação - misto de desilusão e revolta - que um adepto da equipa (sénior masculina) do Espinho abando- nou, no passado dia 4 de Novembro, pelas 22 horas, o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. As razões do descontentamento generalizado dos poucos incondicionais do andebol (o pavilhão estava quase deserto) são fáceis de explicar: 1. a equipa espinhense perdeu com o Boavista por 19-27; 2. a equipa fez uma má exibição (os jogadores actuaram como se a derrota fosse um facto consumado); 3. a equipa encontra-se em último lugar do campeonato.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA TUNA MUSICAL DE ANTA

Convocatória

PADRE MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa "TUNA MUSICAL DE ANTA", usando da faculdade que me confere o número 1 do Art.º 20.º dos Estatutos desta colectividade e cumprindo o consignado nos Art.ºs números 23.º e 25.º dos mesmos Estatutos, CONVOCO os Snrs. Associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 11 de Dezembro de 1993, pelas 21H30 na Sede da Colectividade, sita na Rua de S. Martinho n.º 1019 da Freguesia de Anta, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º - Leitura e Aprovação da Acta anterior;
2.º - Eleição dos Copos Sociais para o Biénio 1994/95;
3.º - Discussão de outros assuntos de interesse para a Colectividade

Conforme determina o Art.º 26.º dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Para conhecimento de todos se passou a presente convocatória e outras de igual teor, que vão ser distribuídas pelos locais habituais e publicadas nos jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

ANTA, aos 26 de Novembro de 1993.

O Presidente da Assembleia Geral,
P. Manuel Agostinho Pereira de Moura

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 18/12/1993

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia **18** de **Dezembro** de **1993**, pelas **9,30** horas, se realizará nos Paços do Município a **5.º Sessão Ordinária** desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - DELIBERAR SOBRE O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA PARA 1994.

2 - DELIBERAR SOBRE O PLANO DIRECTOR MUNICIPAL.

3 - DELIBERAR SOBRE A POSTURA SOBRE A AFIXAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E DIVULGAÇÃO DE PUBLICIDADE E RESPECTIVAS TAXAS.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 6 de Dezembro de 1993.

O Presidente da Assembleia Municipal,
José Augusto Ferreira de Campos

A MOSCA E O PAI NATAL

A mosca acordou de asas amassadas sob a cabeça e demorou até conseguir discernir a imagem que se lhe deparava. Um rosto balofo e barbado à sua frente fê-la saltar da cama, indo embater no copo de água que continha a dentadura.

Despertada à força, disparou: «Olhe lá, você está a ver-me de óculos?». A figura não respondeu, soltando uma gargalhada com vontade. «É parvo ou quê?». «Qual quê!», disse por fim a personagem misteriosa, «eu só vim convidá-la a dar um passeio por aí. Nada de especial. Vamos numa asa e vimos na outra».

A mosca voou até à casa de banho para um duche rápido, e enfiou-se no micro-ondas até ficar bem seca e pronta a voar. «Vamos!», disse a mosca ao outro, «devo estar louca, para voar por aí com alguém que nem conheço...».

Levantaram voo em direcção a rua principal da cidade. «Isto é um perigo», dizia a mosca, «tenho que regular o radar para o nível máximo se quiser fugir a estes cartazes todos!». «Verdade», concordou o outro, «é por isso que lhe venho falar».

«Então que há?», perguntou a mosca. «As minhas renas não conseguem voar, isto é um exagero! Como é que poderei fazer os voos de reconhecimento antes do Natal?». «Então você é... você é...».

O Pai Natal contou-lhe como estava preocupado com o assunto e a mosca resolveu ajudá-lo. «Digo-lhe que, amanhã, o mais tardar, não haverá lixo aéreo aqui em Espinho. Vá com Deus!». E o Pai foi sozinho.

Nessa noite, a mosca esmerou-se: vestiu o seu blusão de cabedal sem mangas, passou gel no cabelo e, ainda antes de entrar em acção, teve tempo para uns voos de dança na discoteca. De madrugada, começou a subir aos postes de electricidade e varandas, soltando os arames onde a propaganda política se sustentava. E assim foi fazendo até o céu estar desimpedido.

Na manhã seguinte, o espanto foi geral. Polícia e representantes dos vários partidos foram chamados ao local, os primeiros para tomar conta da ocorrência, os outros para prestarem declarações sobre eventuais suspeitas do crime. «Foi o Superman», diziam uns; «foi o Supermário», desconfiavam outros; «foi o supermercado», gozava alguém; e todos davam os seus palpites. O número de suspeitos era enorme. Mas o culpado, esse, quem seria?

A mosca acordava novamente, de cabeça pesada e as asas dormentes de tanto trabalho na noite anterior. Levantou-se a custo e espreitou pela janela do seu quarto a movimentação lá em baixo. Um grupo de pessoas exibindo cartolinas com vários dizeres percorria as ruas, gritando em coro: «queremos os nossos cartazes!».

Vestiu-se e voou num ápice em direcção à multidão. Descreveu um *looping* e planou até lá. Discutia-se ainda a identidade do criminoso: «foi o Superpato», diziam uns; foi o «Superpateta», desconfiavam outros; «foi o Supermáxi», gozava alguém. E foi com isto que a mosca se desmanchou a rir - primeiro cairam-lhe as asas, depois o olho direito, logo a seguir deslocou o tornozelo, até sucumbir à fraqueza, ficando prostrada no meio da rua. Azar dos azares, ainda seria alvejada na cabeça pelo único cartaz que lhe havia escapado na noite anterior. «Já nos conhecemos!», lia-se, um pouco abaixo da fotografia. «Então já poderei morrer descansada, não?». E estas seriam as últimas palavras da mosca, agora de abalada para um outro mundo. Haveria lá eleições?

O Pai Natal tratou do funeral, encomendando uma placa de mármore para a jazida. Nela mandou escrever: «Aqui Jaz MOSCA, eterna lutadora contra a poluição». E dias depois inscreveu-a como activista-póstuma da QUERCUS. ❑H. Mor

BILHETE A UM CANDIDATO

"Olhe aqui, Rubem. Para ser eleito vereador, eu preciso de três mil votos. Só lá no Jóquei, entre tratadores, jóqueis, empregados e sócios eu tenho, no mínimo mesmo, 300 votos certos; vamos botar mais 100 na Hípica. Bem, 400. Pessoal de meu clube, o Botafogo, calculando com o máximo de pessimismo, 600. Aí já estão mil.

"Entre colegas de turma e de repartição contei, seguros, 200; vamosdizer, 100. Naquela fábrica da Gávea, você sabe, eu estou com tudo na mão, porque tenho apoio por baixo e por cima, inclusive dos comunas; pelo menos 800 votos certos, mas vamos dizer, 400. Já são 1.500.

"Em Vila Isabel minha sogra é uma potência, porque essas coisas de igreja e caridade tudo lá é com ela. Quer saber de uma coisa? Só na Vila eu já tenho a eleição garantida, mas vamos botar: 500. Aí já estão, contando miseravelmente, mas mi-se-ra-vel-men-te, dois mil. Agora você calcule: Tuzinho no Méier, sabe que ele é o médico dos pobres, é um sujeito que se quisesse entrar na política acabava senador só com voto da Zona Norte; e é todo meu, batata, cem por cento, vai me dar pelo menos 1.000 votos. Você veja, poxa, que eu estou eleito sem contar mais nada, sem falar no pessoal do Cais do Porto, nem postalistas, nem professoras primárias, que só aí, só de professores, vai ser um xuá, você sabe que minha mãe e minha tia são diretoras de Grupo. Agora bote choferes, garçons, a turma do clube de xadrez e a colônia pernambucana, sabe que meu velho é pernambucano, e sabe pernambucano como é que é!

"E o Centro Filatelista? Sabe quantos filatelistas tem só no Rio de Janeiro? Mais de 4 mil! E nesse sector nem tem graça, o papai aqui está sozinho! É como diz o Gonçalves: sou o candidato do olho-de-boi!

"E fora disso, quanta coisa! Director de centro espírita, tenho dois. E o eleitorado independente? E não falei no meu bairro, poxa, não falei de Copacabana, você precisa ver como é lá em casa, o telefone não pára de tocar, todo mundo pedindo cédula, cédula, até sujeitos que eu não vejo há mais de dez anos. E a turma da Equitativa? O Fernandão garante que só lá tenho pelo menos 300 votos. E o Resseguro, e o reduto do Goulart em Maria da Graça, o pessoal do Forum... Olhe, meu filho, estou convencido de que fiz uma grande besteira: eu deiva ter saído era para deputado!"

Passei uma semana sem ver o meu amigo candidato; no dia 30 de Setembro, três dias antes das eleições, esbarrei com ele na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, todo vibrante, cercado de amigos; deu-me um abraço formidável e me apresentou ao pessoal: "este aqui é meu, de cabresto!"

Atulhou-me de cédulas.

Meu caro candidato:

Você deve ter notado que na 122.ª Seção da Quinta Zona, onde votei, você não teve nenhum voto. Palavra de honra que eu ia votar em você; levei sua cédula no bolso. Mas você estava tão garantido que preferi ajudar outro amigo com o meu votinho. Foi o diabo. Tenho a impressão de que os outros eleitores pensaram a mesma coisa, e nessa marcha da apuração, se você chegar a 300 votos ainda pode se consolar, que muitos outros terão muito menos do que isso. Aliás, quem também estava lá e votou logo depois de mim foi o Gonçalves dos selos.

Sabe uma coisa? Acho que esse negócio de voto secreto no fundo é uma indecência, só serve para ensinar o eleitor a mentir: a eleição é uma grande farsa, pois se o cidadão não pode assumir a responsabilidade de seu próprio voto, da sua opinião pessoal, que porcaria de República é esta?

Vou lhe dizer uma coisa com toda a franqueza: foi melhor assim. Melhor para você. Essa nossa Câmara Municipal não era mesmo lugar para um sujeito decente como você! É superdesmoralizada. Pense um pouco e me dará razão.

Rubem Braga
(Outubro/1956)

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
COLABORADORES: Ana Luísa, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 1.500 exemplares
EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

PORTE PAGO